

PRO
FI
TI

de discussão nas Unidades

Campanha Salarial 2011

PRO
TI
PRO



Prezados Representantes,

Estamos nos aproximando de nossa Campanha Salarial – este ano a AEBA quer que todos os empregados do Banco, associados ou não, participem do processo de discussão, decisão, mobilização e se necessário, **GREVE** – nossa força coletiva e a estratégia de luta e negociação correta pode, acreditamos, fazer mudar a história do Banco e com isso também a nossa história para melhor.

:: Alguns pontos preliminares

1. A AEBA montará uma equipe em Belém para acompanhar a Campanha Salarial no Banco da Amazônia – nossa diretoria executiva estará à disposição para qualquer dúvida ou proposta de qualquer trabalhador através dos telefones celulares disponibilizados no site da AEBA www.aeba.org.br.
2. Orientamos que as unidades façam reuniões para avaliar cada rodada de negociações e que se deflagrada a greve, os empregados do Banco participem das assembleias em seus sindicatos para fortalecer a luta e garantir a vitória do movimento.
3. Os materiais de greve da AEBA serão disponibilizados para todos os Estados. Cada sindicato pode indicar um representante na mesa de negociação do Banco da Amazônia – é muito importante que os sindicatos indiquem seus representantes, mas de qualquer forma a AEBA está à disposição dos sindicatos para, via procuração, representá-los na mesa de negociação.
4. Atualmente existem duas mesas no Banco da Amazônia – uma da CONTEC e outra da CONTRAF – estamos propondo votar resoluções na base de unificação da mesa para fortalecer e dar transparência ao processo de negociação – no Banco da Amazônia precisamos de uma Mesa Única. Além disso, vamos enviar carta da AEBA a ambas as Confederações informando da disposição e necessidade da AEBA participar da mesa de negociação.
5. Por fim, lembramos a todos que a GREVE é um direito dos trabalhadores – amparado pela Lei n. 7.783 de 28 de junho de 1989 – qualquer retaliação, como retirada de função comissionada em relação à Campanha Salarial será denunciado e encaminhado judicialmente pela AEBA.

:: Questões para o debate

1. Na opinião da unidade, qual a principal bandeira de luta dos trabalhadores do Banco da Amazônia nessa campanha salarial?
2. É importante levantar o tema das perdas históricas, isto é, aquelas anteriores ao ano de 1994? Independente do novo PCS o Banco deverá estabelecer um calendário de reposição dessas perdas salariais.
3. Qual o modelo de PLR que deve ser defendido na campanha salarial?

SAÚDE

Em relação ao tema da saúde, a estratégia da AEBA nesta campanha salarial é fortalecer a CASF e reduzir a parcela aportada pelos empregados com o necessário aporte de mais recursos pelo Banco, por isso vamos propor:

1. A revisão das tabelas de enquadramento no Saúde Amazônia pelos mesmos índices de reajustes salariais dos últimos dois anos, somados ao índice desse ano.
2. O aumento percentual da participação do Banco no custeio do PLANCASF para 55%, 75% e 95% de acordo com o nível de remuneração.
3. A revisão do acordo entre o BANCO e a CORAMAZON, objetivando garantir mais recursos para a CASF.
4. Retomada da realização de exames periódicos complexos, uma vez que esse ano o Banco não garantiu esse direito, consolidado pelo tempo, aos empregados.

CONDIÇÕES DE TRABALHO

Nesse tema vamos fazer propostas que basicamente flexibilizem o Novo Modelo de Negócios – não queremos simplesmente o retorno às condições anteriores, mas a Diretoria deve fazer uma avaliação das condições de trabalho nas unidades e aportar recursos humanos e tecnológicos.

1. Retorno ao quadro anterior das filiais – uma vez que não houve melhoria na eficiência dos processos, ou seja, da produtividade do trabalho ocasionada por aportes tecnológicos.
2. Separação das carteiras de análise por seguimento de mercado (Rural, Comercial, Industrial e introdução das carteiras de Agricultura Familiar.
3. Implantação de programa de controle de ponto no sistema (Ponto Eletrônico) com o objetivo de proteger os trabalhadores das condições de precárias de trabalho que impulsionam a sobre jornada e garantia de que o Banco não acumule passivos trabalhistas.
4. Apresentar ao governo proposta de ampliação da autorização de contratações no Banco da Amazônia para 3.500 empregados.
5. Horas extras – nesse acordo coletivo de trabalho o Banco deve se pronunciar sobre o não pagamento de horas extras.
6. Colocar na pauta a possibilidade do Quadro de Apoio poder concorrer em seleções internas para funções comissionadas.
7. Exigir que o Banco da Amazônia garanta todas as mudanças necessárias para garantir o exercício profissional de engenheiros, médicos veterinários e advogados, contadores e outras categorias profissionais.
8. Cobrar da Diretoria do Banco da Amazônia o cancelamento da apólice de seguro que protege os direitos civis dos executivos do Banco da Amazônia.

:: Organização da Campanha Salarial

1. Garantir um representante da AEBA na mesa de negociação.
2. Unificar as mesas de negociação no Banco da Amazônia – hoje cada federação tem sua mesa – uma mesa unificada daria mais possibilidades de conquistas.
3. Os sindicatos devem garantir a estrutura da campanha salarial nos Estados.
4. Buscar uma pauta de reivindicações que represente um índice de reajuste que reflita a lucratividade dos Bancos e nossas perdas salariais passadas – iniciar uma campanha com um índice muito baixo (12%) como no ano passado é um erro.
5. Vamos buscar construir um perfil diferenciado do Banco da Amazônia nessa campanha salarial, com a Luta pelo PCS! Ampliação da parcela linear da PLR, mudanças nas agências e mais aporte de recursos para a saúde.

:: Calendário da Campanha

É muito importante que todos estejam atentos para o calendário da Campanha. Abaixo descreveremos a dinâmica da Campanha Salarial:

:: Os sindicatos devem organizar encontros estaduais de todos os Bancos para debater a pauta e eleger representantes para a Conferência Nacional da CONTRAF. Orientamos os representantes dos trabalhadores do Banco, principalmente os representantes da AEBA a participarem desses eventos.

:: O Movimento Nacional de Oposição Bancária – MNOB CONLUTAS deve realizar um encontro nacional também – Vamos discutir na diretoria da AEBA uma representação nesse fórum.

:: Os sindicatos devem realizar encontros estaduais dos empregados do Banco da Amazônia que elegerá delegados para o Congresso Nacional dos Empregados do Banco da Amazônia a ser realizado dias 02 e 03 de julho. Ainda não foram divulgados os critérios de representação. Para a AEBA quanto mais pessoas participarem será melhor. Esse encontro será organizado pela CONTRAF e seus Sindicatos.

Pretendemos realizar o ENEB em agosto, mas estamos dispostos a cancelar o ENEB para nos juntar a organização do Congresso – estamos conversando com a CONTEC e CONTRAF para unificar os Congressos.

:: Anotações/Contribuições

Bom trabalho a todos!